

O CONHECIMENTO VERBAL INTEGRATIVO COMO BASE PARA A FORMAÇÃO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DOS ESTUDANTES

EL CONOCIMIENTO VERBAL INTEGRATIVO COMO BASE PARA LA FORMACIÓN DE LA COMPETENCIA COMUNICATIVA DE LOS ESTUDIANTES

INTEGRATIVE VERBAL KNOWLEDGE AS THE BASIS FOR THE FORMATION OF STUDENTS' COMMUNICATIVE COMPETENCE

Lyubov D. PONOMAREVA¹
Olga V. GNEVEK²
Oksana V. DORFMAN³
Darya S. BUZHINSKAYA⁴
Maria L. SKVORTSOVA⁵
Ekaterina A. GUBCHEVSKAYA⁶

RESUMO: Este artigo apresenta um processo de formação da competência comunicativa dos alunos por meio do conhecimento verbal integrador, cujo objetivo é preparar um indivíduo capaz de perceber, reproduzir e criar textos de diferentes estilos e gêneros. Os principais métodos de pesquisa do problema são o design das atividades linguísticas dos alunos e a experimentação com a palavra e o texto. Concluiu-se que o desenho das atividades dos alunos facilita a solução de um conjunto de problemas didáticos. Por meio de um exemplo de organização do trabalho pedagógico e de pesquisa sobre o conhecimento verbal integrador no ensino médio, foram consideradas as possibilidades de utilização do trabalho de pesquisa no processo de desenvolvimento criativo da fala dos alunos e foi elaborada uma conclusão geral sobre a eficácia da formação da competência comunicativa dos alunos com base no conhecimento verbal integrativo.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento verbal integrativo. Habilidade linguística. Competência comunicativa dos alunos. Uso criativo da linguagem. Desenvolvimento criativo da fala.

¹ Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutorado em Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0565-6135>. E-mail: ponomareva.ld@yandex.ru

² Liceu nº 1 de Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutorado em Pedagogia, Professora de língua e literatura russa da mais alta categoria Multidisciplinar. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4511-5085>. E-mail: gnevek.olga@yandex.ru

³ Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Professora associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8621-4189>. E-mail: mandorffoks@yandex.ru

⁴ Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutorado, Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4557-8100>. E-mail: buzhinskaya_d@mail.ru

⁵ Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutorado, Professora Associada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5371-2536>. E-mail: mskvor@mail.ru

⁶ Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Estudante de pós-graduação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1335-6009>. E-mail: 4eva07@mail.ru

RESUMEN: Este artículo presenta un proceso de formación de la competencia comunicativa de los estudiantes a través del conocimiento verbal integrador, cuyo propósito es preparar un individuo capaz de percibir, reproducir y crear textos de diferentes estilos y géneros. Los principales métodos de investigación del problema son el diseño de actividades lingüísticas de los estudiantes y la experimentación con la palabra y el texto. Se ha concluido que el diseño de las actividades de los estudiantes facilita la solución de un conjunto de problemas didácticos. Por medio de un ejemplo de la organización del trabajo educativo y de investigación sobre el conocimiento verbal integrador en la escuela secundaria, se consideraron las posibilidades de utilizar el trabajo de investigación en el proceso de desarrollo creativo del habla de los estudiantes y se llegó a una conclusión general sobre la efectividad de la formación de la competencia comunicativa de los estudiantes sobre la base del conocimiento verbal integrador.

PALABRAS CLAVE: Conocimiento verbal integrador. Habilidad lingüística. Competencia comunicativa de los estudiantes. Uso creativo del lenguaje. Desarrollo creativo del habla.

ABSTRACT: This article presents a process of forming students' communicative competence through integrative verbal knowledge, the purpose of which is to prepare an individual who is able to perceive, reproduce and create texts of different styles and genres. The leading research methods of the problem are the design of students' language activities and experimentation with the word and text. It has been concluded that the design of students' activities facilitates a solution of a set of didactic problems. By means of an example of the organization of educational and research work concerning integrative verbal knowledge in high school, the possibilities of using research work in the process of speech-creative development of students have been considered and a general conclusion about the effectiveness of the formation of communicative competence of students based on integrative verbal knowledge has been made.

KEYWORDS: Integrative verbal knowledge. Language ability. Students' communicative competence. Creative language use. Speech-creative development.

Introdução

A educação moderna é um processo complexo e multinível, cuja principal tarefa é a formação de uma personalidade integral do aluno, obrigatória para a compreensão do conceito de integração no sistema educativo, da necessidade de interpretar a natureza integrativa da educação moderna (WRIGHT, 2020).

Desde a segunda metade do século XX têm sido sugeridas variantes de interpretação da essência do conceito de integração: em grande medida, o elemento-chave da definição é a ideia de “ligar as partes num único todo”, o que implica a necessidade de integração dos aspectos organizacionais substantivos e formais do processo educacional (YANG, 2018; EVDOKIMOVA *et al.*, 2019; ZUBKOV, 2020).

Abrangendo o tema da integração na educação, o conceito em apreço reflete a unidade dos conteúdos e dos aspectos processuais e está relacionado com todos os níveis de conteúdo

educativo: representação teórica geral, matéria acadêmica, matéria de aprendizagem, realidade pedagógica, personalidade (SHATOV, 2020).

Com base na interpretação generalizada da integração na educação, são formuladas variantes particulares de tratamento, fundamentadas na ideia de combinar certos elementos num sistema funcional integral; ao mesmo tempo, um fator fundamentalmente significativo não é uma simples soma dos componentes do processo de aprendizagem, mas a sua relação harmoniosa, interação e influência mútua que conduzem aos resultados planejados. Como elementos inter-relacionados em algumas variantes da interpretação do conceito de integração podem ser: conhecimento teórico e atividade prática; disciplinas acadêmicas estreitamente relacionadas; sujeitos do processo educativo; atividades cognitivas e criativas; processo de aprendizagem e atividades extracurriculares; diversas esferas da vida social (econômica, social, política, espiritual); treinamento e educação e assim por diante (MIKHAILOVA; ZAITSEVA, 2020; SHATOV, 2020).

Shatov (2020) afirma sobre a produtividade da separação entre integração intrassujeito e integração intersujeito. A integração intradisciplinar pressupõe um conjunto de objetivos, conteúdos, formas e métodos dentro de uma disciplina acadêmica específica, o que garante a consistência e integridade da formação. A integração interdisciplinar implica a formação de traços sistêmicos de personalidade que incluem cultura tecnológica, visão de mundo tecnológica e um conjunto de habilidades que podem ser utilizadas na resolução de problemas cognitivos em qualquer disciplina acadêmica. Um ponto de encontro, num caso, é um objetivo abrangente; no outro – um problema unificador comum a vários assuntos relacionados.

Concordando com a interpretação proposta da integração a vários níveis, acreditamos que seria apropriado referir-se também ao conceito de integração meta-sujeito. A complexidade da educação e da formação pressupõe não só a integração do conhecimento numa imagem holística do mundo, mas também a resolução de tarefas cognitivas, que determinam a educação sistemática. A integração de meta-disciplinas envolve a obtenção, pelos alunos, do nível de domínio do uso de “métodos, técnicas e algoritmos gerais de atividade mental que são reproduzidos ao trabalhar com materiais de qualquer área do conhecimento” (NOVIKOVA *et al.*, 2018; WRIGHT, 2020).

Num sentido filosófico global, a necessidade de integração metassujeito na educação também encontra confirmação. A educação deve visar não a reprodução do conhecimento existente, mas a criação de novos conhecimentos, obtidos a partir da interpretação, do repensar, da procura de relações entre fenômenos opostos no contexto do contexto. Esta visão da educação é caracterizada por uma compreensão não linear da causalidade, pela consideração do

mundo como um texto. Nesse sentido, o papel do aluno também muda: ele não recebe o conhecimento, mas interpreta o texto; a educação, neste caso, não deveria tanto fornecer uma certa quantidade de informações, mas definir um vetor de movimento, indicar uma variante da direção de desenvolvimento do pensamento e da personalidade. Como efeito, o paradigma das relações entre um aluno e um professor muda inevitavelmente: eles tornam-se participantes iguais no processo educativo que assume a forma de um diálogo, o que é também um afastamento da forma clássica de aula expositiva de organização do processo de ensino e aprendizagem em que o professor é autoridade absoluta (SALE, 2020; ZUBKOV, 2020).

O resultado da integração na educação deve ser a formação de conhecimentos integrativos que tenham universalidade e construtividade, profundidade e simplicidade formal; o propósito de tal conhecimento é a descrição, explicação e previsão de eventos e fenômenos em uma disciplina temática (SARSEKEYEVA *et al.*, 2017).

Digno de nota é que analisando a essência do conhecimento integrativo, alguns estudiosos identificam uma sequência que pode ser representada por conveniência na forma de sistema de conhecimento sujeito – metachecimento – conhecimento novo, o que significa, em primeiro lugar, a universalidade potencial de qualquer conhecimento adquirido, e, em segundo lugar, a possibilidade de geração individual de novos conhecimentos (EVDOKIMOVA *et al.*, 2019; WRIGHT, 2020).

A língua russa como disciplina acadêmica tem um status de metassujeito: qualquer tipo de atividade humana, incluindo processos cognitivos, é mediada pela linguagem. A formação e o desenvolvimento das designadas competências educativas cognitivas universais são impossíveis sem a utilização da linguagem como meio de comunicação e ativação de competências de atividades linguísticas. Por exemplo, habilidades como formulação de um objetivo cognitivo, estruturação de informações e conhecimentos (incluindo a redação de textos), construção de enunciados falados e escritos baseiam-se na formação de habilidades linguísticas, que, por sua vez, é a principal tarefa de ensinando a língua russa. Além disso, é necessário formar e desenvolver todo um complexo de competências educacionais comunicativas universais que tenham especificidades próprias, o que também encontra respaldo no status de metassujeito da disciplina acadêmica “Língua Russa”.

Conseqüentemente, o objetivo fundamental do estudo da língua russa é a formação de uma personalidade linguística e a formação da competência comunicativa dos alunos. Por competência comunicativa entendemos “a capacidade de uma pessoa se comunicar em um ou todos os tipos de atividade de fala, que é adquirida no processo de comunicação natural ou treinamento especialmente organizado” (PONOMAREVA *et al.*, 2021).

Pardede (2020) defende que a educação de uma personalidade linguística inclui um trabalho de melhoria do domínio dos mecanismos da fala (percepção, compreensão e geração), e o conhecimento das leis e meios da linguagem é a base para a aprendizagem de outras disciplinas acadêmicas pelos alunos.

Ao mesmo tempo, a análise de textos padrão leva não apenas à compreensão do conteúdo ideológico do texto, mas também à compreensão da linguagem como um sistema onde um complexo de meios linguísticos inter-relacionados funciona como um todo único, formando uma camada de significados. Dessa forma, o texto analisado na aula de língua russa torna-se tanto um meio de compreensão do mundo, quanto um material didático e, o mais importante, um elemento que inicia o desenvolvimento de todas as atividades linguísticas dos alunos (ZUBKOV, 2020).

Considerando os fatores mencionados, concluímos que o conhecimento integrativo e a atividade cognitiva estão diretamente relacionados ao uso criativo da linguagem: ao assimilar e compreender o texto de outra pessoa, o aluno adquire uma série de habilidades analíticas devido à ativação de todos os tipos de atividade de fala e cria o seu próprio produto linguístico que contém o resultado da compreensão do conhecimento integrativo.

Uma aula de uso criativo da língua, com uma orientação integrativa e comunicativa, parece ser, neste sentido, a forma mais eficaz de organizar o ensino da língua russa. (RB, 2019; NOVIKOVA *et al.*, 2018):

- o texto, sendo o dominante didático de tal aula, é um trabalho de fala integral, cuja análise revela a essência da ideia de linguagem como sistema;
- compreender o texto como um conjunto de significados tem uma evidente orientação integrativa;
- a ativação da leitura, audição, fala e escrita no processo de resolução de tarefas cognitivas leva ao desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos;
- a diversificação obrigatória das atividades linguísticas envolve a criação pelos alunos de um texto próprio e significativo, que é o resultado da síntese de atividades cognitivas e comunicativas.

O conhecimento integrativo como um agregado cognitivo-operacional complexo baseia-se num conjunto de conhecimentos individualmente significativos do domínio de diversas disciplinas e compreende os seguintes componentes: conhecimento conceptual-fatual, conhecimento instrumental e conhecimento pessoal-regulatório. A formação do conhecimento integrativo requer a criação de condições para a autorrealização dos alunos num ambiente

psicologicamente confortável, uma busca independente de conhecimento verbal, fortalecimento do treinamento no uso da linguagem e incremento na atividade dos alunos. Não apenas a obtenção de informações, mas também o uso hábil do que foi dominado na própria prática da fala torna-se uma prioridade no conteúdo da educação.

Evdokimova *et al.* (2019) propõe um modelo estrutural e funcional para a formação do conhecimento integrativo dos alunos, que é uma combinação de seis blocos: alvo (inclui o objetivo do processo de ensino e aprendizagem e fatores influenciadores), metodológico (contém abordagens metodológicas e princípios para o formação do conhecimento integrativo), conteúdo (determina os componentes do conhecimento integrativo, disciplinas integrativas e auxiliares de ensino necessários ao processo educativo), tecnológico (descreve os métodos de formação dos componentes do conhecimento integrativo dos alunos e as etapas do trabalho didático de um professor), criteriosamente avaliativo (significam-se os critérios e indicadores de formação do conhecimento integrativo) e eficaz (determina as etapas de formação do conhecimento integrativo e o resultado do processo educativo simulado). A eficácia da modelagem e implementação do processo de formação do conhecimento integrativo dos alunos também depende diretamente das condições e princípios didáticos essenciais. Os princípios básicos do conhecimento integrativo devem incluir o princípio da dominância e complementaridade, o princípio da congruência da informação científica específica com a informação científica geral e cultural geral, o princípio de minimizar o conhecimento factual ao mesmo tempo que aumenta a sua capacidade didática, o princípio da pesquisa espiral-concêntrica para os marcos cognitivos, o princípio da correspondência do conteúdo do conhecimento integrativo aos métodos, meios e formas de ensino, o princípio da organização modular do conhecimento integrativo (ISMAILOVA *et al.*, 2019; SALE, 2020).

A formação da competência comunicativa dos alunos através do conhecimento verbal integrativo torna-se possível se forem asseguradas as seguintes condições:

- integridade do processo pedagógico;
- estimulação da motivação e automotivação dos alunos;
- concordância do conteúdo didático com o caráter integrador da disciplina, implantação de tecnologia especial de aprendizagem;
- mudar a natureza da atividade mental dos alunos;
- envolvimento dos alunos em atividades criativas e de pesquisa.

Considerando as características atuais dos metassujeitos na educação, pode-se supor que a atividade linguística integrativa corresponde plenamente aos princípios aprovados das

tecnologias educacionais de ponta. Com base na atividade de pesquisa independente dos alunos, as atividades linguísticas tornam-se uma forma de resolver um complexo de problemas didáticos.

Métodos

Os principais métodos de pesquisa do problema são o planejamento das atividades linguísticas dos alunos e a experimentação com a palavra e o texto. Conceber as atividades linguísticas dos alunos como método principal desta pesquisa permite-nos resolver o problema da formação da competência comunicativa dos alunos, do desenvolvimento de todos os tipos de atividade de fala dos alunos: escrever, falar, ler e ouvir.

A experiência como método de pesquisa está orientada para diagnosticar e desenvolver as habilidades verbais dos alunos. O trabalho experimental com palavra e texto, assumindo a procura de meios linguísticos correspondentes à intenção do autor, contribui para a escrita dos alunos.

Resultados e discussão

O sistema moderno de ensino de línguas precisa de ser reformado principalmente porque o sistema tradicional de ensino da língua russa não resolve totalmente o principal problema do ensino de línguas – o desenvolvimento criativo da fala dos alunos. A lacuna entre o desenvolvimento da semântica, da gramática e da fala dos alunos existe apesar do fato de os alunos serem, de uma forma ou de outra, apresentados ao funcionamento das unidades linguísticas. O caminho para atingir o nível de domínio do russo – do sistema linguístico ao funcionamento das unidades linguísticas – não desenvolve suficientemente as habilidades linguísticas dos alunos para perceber e produzir textos de diferentes estilos e gêneros.

O problema da habilidade verbal não é um problema linguístico, mas sim psicolinguístico: não é a linguagem que é investigada, mas o sujeito humano que está pronto para usar a linguagem. Ao mesmo tempo, o estudioso afirma que o ensino da língua russa é baseado em programas derivados não da estrutura da habilidade verbal de uma pessoa, mas da estrutura da língua. Nenhuma sistematização, construída apenas no que diz respeito à estrutura da linguagem, pode contribuir suficientemente para a formação relativamente plena da habilidade verbal (ZUBKOV, 2020; PONOMAREVA *et al.*, 2021).

As mudanças no sistema moderno de ensino de línguas referem-se principalmente a ferramentas metodológicas: tecnologias e metodologias inovadoras, métodos, técnicas e formas de organização da formação; o foco do professor ainda está no sistema linguístico e não na capacidade do aluno de usar a linguagem criativa.

Nossa forma proposta de aprender a língua russa – do texto à palavra – é um uso criativo da linguagem, graças ao qual se formam um conhecimento verbal integrativo e uma capacidade criativa de fala para usar esse conhecimento no processo de produção de textos. A imersão em textos permite aos alunos derivar e adquirir conhecimento verbal integrativo que é um complexo de conhecimentos sobre a estrutura das unidades do sistema linguístico e o seu funcionamento num ambiente textual, conhecimento das leis de organização de textos de diferentes estilos e gêneros. No sistema de desenvolvimento fonoaudiológico dos alunos, o texto é considerado tanto como um dominante didático do processo educacional, quanto como o conceito central do ensino de línguas. O texto é uma ferramenta didática universal que tem tudo para formação, desenvolvimento e educação (PARDEDE, 2020; WRIGHT, 2020).

Obrigatória no processo de desenvolvimento de competências linguísticas é a atualização da experiência dos alunos no uso criativo da linguagem, que são conhecimentos e competências acumulados como resultado de uma aprendizagem especialmente executada e espontânea. O treinamento formal é realizado no processo educacional com o objetivo de adquirir experiência dos alunos no uso criativo da linguagem. A aprendizagem espontânea deve ser vista como a adesão do aluno ao “seu próprio programa”, determinado principalmente pelo fato de que ele “ele mesmo o retira do ambiente” (ISMAILOVA *et al.*, 2019). A aquisição de nova experiência verbal no processo de aprendizagem espontânea é muitas vezes realizada com um mínimo de influência e envolvimento dos adultos, mas sem organização e regulação deste processo. A atividade exploratória durante as aulas e fora das aulas ocupa um lugar especial entre as diversas fontes de aquisição de novas experiências verbais pelos alunos. Ensinar os alunos a ampliar o conhecimento verbal integrativo é a tarefa principal de um professor.

Para fins ilustrativos, oferecemos a execução da abordagem mencionada na aula de linguagem criativa do ensino médio. A escolha deste texto é determinada principalmente pela necessidade de mostrar aos alunos o processo de busca do autor por uma palavra exata e ampla que reflita a intenção do autor.

*Заметить красоту в природе, в поселке, городе, улице, не говоря уже в человеке, сквозь все заслоны мелочей – это значит расширить сферу жизни, сферу того жизненного пространства, в которой живет человек.
Я долго искал это слово – **сфера**. Сперва я сказал себе: «Надо расширить границы жизни», – но жизнь не имеет границ! Это не*

земельный участок, огороженный забором – границами. Расширять пределы жизни – не годится для выражения моей мысли по той же причине. Расширять горизонты жизни – это уже лучше, но все же что-то не то. У Максимилиана Волошина есть хорошо придуманное им слово – «окоем». Это все то, что вмещает глаз, что он может охватить. Но и тут мешает ограниченность нашего бытового знания. Жизнь не может быть сведена к бытовым впечатлениям. Надо уметь чувствовать и даже замечать то, что за пределами нашего восприятия, иметь как бы «предчувствие» открывающегося или могущего нам открыться нового. Самая большая ценность в мире – жизнь: чужая, своя, жизнь животного мира и растений, жизнь культуры, жизнь на всем ее протяжении – и в прошлом, и в настоящем, и в будущем... А жизнь бесконечно глубока. Мы всегда встречаемся с чем-то, чего не замечали раньше, что поражает нас своей красотой, неожиданной мудростью, неповторимостью. (D. S. Likhachev)

A busca pelo autor do texto apresentado, e depois pelos alunos no processo de criação de seus próprios textos da única palavra correta para um texto de determinado estilo e gênero, a compreensão linguística da palavra encontrada leva inevitavelmente à formação de conhecimento verbal integrativo de metassujeitos. De uma palavra em um exemplo de texto a uma palavra no texto de um aluno – esta é a forma de formar a competência comunicativa do aluno. Ao mesmo tempo, torna-se necessário criar trajetórias individuais de desenvolvimento fonoaudiológico dos alunos, diagnosticar e corrigir as atividades de professores e alunos.

No processo de trabalho com o texto, assume-se que é obrigatório o suporte lexicográfico da atividade linguística dos alunos – trabalho com dicionários de diferentes tipos que permite determinar o significado de uma palavra-chave do texto, neste caso a palavra *сфера/ esfera*, para identificar a possibilidade de combinação da palavra.

- Dicionário histórico e etimológico do russo moderno (CHERNYH, 1991).

*Сфера. Шар или его внутренняя поверхность (о земном шаре, небесном своде).
Земная сфера.*

Пространство - область какой-либо деятельности, проявления каких-либо отношений, интересов. Сфера производства. Сфера обслуживания.

Общественное окружение, среда, обстановка.

*Круг лиц, объединенных общностью социального положения или занятий
Дипломатические сферы. Театральные сферы.*

- Dicionário ativo da língua russa: teoria e prática (APRESJAN, 2011).

*Сфера - «область, пределы распространения чего-либо»; «среда», «окружение». В русском языке слово *сфера* известно с начала XVIII в. как мат. термин (в значении «шар») и как термин астрономии. Можно предполагать прямое заимствование из*

латинского языка. Более поздние заимствования: *атмосфера, стратосфера, батисфера*.

- Utilizando o dicionário de palavras estrangeiras, é definido o significado das palavras: *сфериты, сфероид, сферолиты, сферометр, сферосомы*.

O trabalho com dicionários de diversos tipos, organizados por um professor, permite formar as competências metadisciplinares dos alunos: o apelo aos dicionários, à literatura de referência é indispensável para cada pessoa.

As tarefas voltadas ao uso criativo da linguagem propostas neste texto têm como foco a formação do conhecimento verbal integrativo – a partir da penetração dos alunos no plano do autor, associada à busca pela única palavra correta “сфера” / “esfera”, para o desenvolvimento das habilidades verbais, formação da competência comunicativa dos alunos:

- Determine o estilo do texto. Justifique sua resposta com motivos;
- Preencha o mapa associativo com a palavra estímulo *сфера*;
- Definir a influência das associações do autor no texto;
- Destaque palavras-chave deste texto;
- O que é a vida (“жизнь”)? Relembrar provérbios, ditados, narrativas de autores sobre a vida;

- “...жизнь не имеет границ!” / “a vida não tem limites”. Qual o seu entendimento dessas palavras e você concorda com o autor do texto?

- Descreva o processo de busca do autor pela palavra “сфера”: *границы жизни – пределы жизни – горизонты жизни – оком – сфера*;

- Faça um esboço em palavras sobre o que vocês descobriram recentemente, o que não perceberam, o que foi surpreendente para vocês;

- Compile um pequeno glossário de palavras extremamente importantes para você;

O trabalho com o texto termina com a criação, pelos alunos, de um texto sobre um dos temas propostos ou sobre um tema formulado de forma independente pelo aluno:

Моя будущая сфера деятельности / Minha futura esfera profissional.

Сфера деятельности, о которой я мечтаю / Atividades com as quais sonho.

Самая большая ценность в мире – жизнь / A coisa mais valiosa do mundo é a vida.

Conclusão

Assim, o fundamental no processo de formação da competência comunicativa dos alunos é o conhecimento verbal integrativo como um complexo de conhecimentos sobre a organização das unidades do sistema linguístico e seu funcionamento no ambiente textual, o conhecimento das leis das diferentes organizações estilísticas e de gênero do texto. A abordagem do uso criativo da linguagem para a aprendizagem aborda não apenas os objetivos didáticos de uma aula, mas ajuda a motivar, iniciar e estimular as atividades linguísticas dos alunos, formando as habilidades comunicativas dos alunos. Ao mesmo tempo, a seleção de material didático textual para produção de conhecimento verbal integrativo é especialmente importante. O texto, sendo um dominante linguodidático na formação da linguagem, torna-se um meio universal de formação da competência comunicativa dos alunos, cuja base é o conhecimento verbal integrativo.

REFERÊNCIAS

APRESJAN, V. Active dictionary of the Russian language: theory and practice. **Meaning-Text Theory**, [S. l.], p. 13-24, 2011.

CHERNYH, P. **Historical and etymological dictionary of modern Russian**. 1991.

EVDOKIMOVA, O. K.; GORBUNOV, V. I.; ANDREEV, V. V.; IVANOVA, A. M.; ZAKHAROVA, A. N. Methodology and Practice of Teaching of Philological Cycle Subjects at the Technical Faculties of Russian Universities. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE "TOPICAL PROBLEMS OF PHILOLOGY AND DIDACTICS: INTERDISCIPLINARY APPROACH IN HUMANITIES AND SOCIAL SCIENCES", 2019. **Proceedings** [...]. [S. l.]: Atlantis Press, 2019. p. 464-469.

ISMAILOVA, D. T., ABISHEVA, G. O., ISMAILOVA, N. T., BISENBAEVA, R. N., & MAZHIKEEVA, S. S. Communicative competencies—modern instruments under academic freedoms. **Научный журнал «Доклады НАН РК»**, [S. l.], n. 6, p. 141-149, 2019.

MIKHAILOVA, S.; ZAITSEVA, A. Creative Speech Making as One of the Goals of Teaching a Foreign Language. Communication trends in the post-literacy era: polylingualism, multimodality and multiculturalism as prerequisites for new creativity. **Ekaterinburg**, [S. l.], p. 59-72, 2020.

NOVIKOVA, I. N.; POPOVA, L. G.; SHATILOVA, L. M.; BIRYUKOVA, E. V.; GUSEVA, A. E.; KHUKHUNI, G. T. Lexical and semantic representation of the linguistic and cultural concept “Rest” in the English, German, and Russian languages. **Opción**, [S. l.], v. 34, n. 85-2, p. 237-256, 2018.

PARDEDE, P. Integrating the 4Cs into EFL Integrated Skills Learning. **Journal of English Teaching**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 71-85, 2020.

PONOMAREVA, L. D.; DORFMAN, O. V.; BUZHINSKAYA, D. S.; PODGORSKAYA, A. V.; OSIPOVA, A. A.; GUBCHEVSKAYA, E. A. Projecting health promotion speech creative activity of students in modern system of language education. **Laplage Em Revista**, [S. l.], v. 7 (Extra-A), p. 128-135, 2021.

RB, A. Dictionary of abstract and concrete words of the Russian language: a methodology for creation and application. Journal of research in applied linguistics. *In: International Conference on Applied Linguistics Issues*, 6., 2019. **Proceedings** [...]. Saint Petersburg, Russia: [s. n.], 2019. p. 218-230.

SALE, D. Creative Teaching Competence: The SHAPE of Creative Teachers. *In: Creative Teachers*, [S. l.], p. 155-206, 2020. Springer, Singapore.

SARSEKEYEVA, Z. Y.; SHELEST, Y. V.; SARSEKEYEVA, N. Y. Reading competence of learners as a result of educational activities. **Education & Science Without Borders**, [S. l.], v. 8, n. 16, 2017.

SHATOV, I. A. Modern methods of teaching Russian. **Theoretical & Applied Science**, [S. l.], n. 6, p. 54-59, 2020.

YANG, P. Developing TESOL teacher intercultural identity: An intercultural communication competence approach. **TESOL journal**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 525-541, 2018.

WRIGHT, C. Effects of task type on L2 Mandarin fluency development. **Journal of Second Language Studies**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 157-179, 2020.

ZUBKOV, A. D. Professional foreign language competence of technical students: content, structure and formation. *In: Proceedings of the Conference "Integrating Engineering Education and Humanities for Global Intercultural Perspectives"*. **Proceedings** [...]. Cham: Springer, 2020. p. 503-510

Como referenciar este artigo

PONOMAREVA, L. D.; GNEVEK, O. V.; DORFMAN, O. V.; BUZHINSKAYA, D. S.; SKVORTSOVA, M. L.; GUBCHEVSKAYA, E. A. O conhecimento verbal integrativo como base para a formação da competência comunicativa dos estudantes. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 5, e022185, 2022. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.17422>

Submetido em: 13/02/2022

Revisões requeridas em: 26/06/2022

Aprovado em: 28/10/2022

Publicado em: 30/11/2022

Processamento e edição por Editora Ibero-Americana de Educação - EIAE.

Correção, formatação, normalização e tradução.

É proibida a reprodução total ou parcial sem os devidos créditos.